

A ESCRITA ACADÊMICA: superando medos e construindo possibilidades

ACADEMIC WRITING: overcoming fears and building possibilities

LA ESCRITURA ACADÉMICA: uperando miedos y construyendo posibilidadade

Elizangela Wessling¹

Silvia Christina Copatti Bussolaro²

Carlos Antonio Bonamigo³

Carina Merkle⁴

RESUMO:

O presente trabalho descreve uma experiência realizada na disciplina Escrita Acadêmica, oferecida no Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão/PR. O objetivo é compartilhar a experiência de escrita acadêmica vivenciada na Unioeste durante o período da pandemia. A metodologia empregada consistiu em pesquisa bibliográfica, observação e relato das experiências vivenciadas durante as aulas. Os resultados obtidos indicaram que a experiência com a escrita acadêmica ampliou a nossa compreensão sobre como conduzir a redação científica. Além disso, o estudo auxiliou na identificação dos gêneros textuais acadêmicos, na compreensão da estética do texto e na percepção de que bloqueios são comuns no processo de escrita acadêmica, mas que podem ser superados.

Palavras-chave: Escrita Acadêmica. Linguagem. Comunicação.

¹ Mestra em Educação, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão/PR. Professora no Curso de Formação de Docentes no Colégio Estadual Irmã Maria Margarida - Ensino Médio e Normal – Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2411-7161>.

² Mestra em Educação pela Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, professora da SEED/PR – Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1657-6878>.

³ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) – Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4489-2317>.

⁴ Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), professora na graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão e também é professora colaboradora no curso de pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Francisco Beltrão – Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8469-3961>. E-mail: carinadebeltrao@gmail.com.



ABSTRACT:

The present work describes an experience conducted in the Academic Writing course offered in the Postgraduate Program in Education - Master's Degree at the Western Paraná State University (UNIOESTE), Francisco Beltrão Campus, Paraná, Brazil. The objective is to share the academic writing experience lived at UNIOESTE during the pandemic period. The methodology employed consisted of bibliographic research, observation, and the account of experiences lived during the classes. The obtained results indicated that the experience with academic writing expanded our understanding of how to approach scientific writing. Moreover, the study helped in identifying academic text genres, comprehending the aesthetics of the text, and realizing that writer's blocks are common in the process of academic writing but can be overcome.

Keywords: Academic Writing. Language. Communication.

RESUMEN:

El presente trabajo describe una experiencia realizada en el curso de Escritura Académica ofrecido en el Programa de Posgrado en Educación - Maestría en la Universidad Estatal del Oeste de Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão, Paraná, Brasil. El objetivo es compartir la experiencia de escritura académica vivida en UNIOESTE durante el período de la pandemia. La metodología empleada consistió en investigación bibliográfica, observación y relato de las experiencias vividas durante las clases. Los resultados obtenidos indicaron que la experiencia con la escritura académica amplió nuestra comprensión sobre cómo abordar la redacción científica. Además, el estudio ayudó a identificar los géneros textuales académicos, comprender la estética del texto y darse cuenta de que los bloqueos del escritor son comunes en el proceso de escritura académica, pero que se pueden superar.

Palabras clave: Escrita Académica. Lenguaje. Comunicación.



INTRODUÇÃO

*“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção.”
(Paulo Freire, 1996, p.13)*

A escrita acadêmica representa um desafio fundamental que todos os pesquisadores precisam enfrentar, pois demanda uma organização criteriosa e obedece às regras específicas, o que pode gerar momentos de incerteza e angústia para muitos pesquisadores, às vezes até resultando em bloqueio durante a produção textual. No contexto do nosso Mestrado em Educação na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)⁵, enfrentamos essas dificuldades desde o início de 2021, pois nossa motivação é contribuir para a Educação, especialmente no contexto da Educação do Campo, que é o objeto de investigação dos nossos estudos. A partir da inserção acadêmica no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Francisco Beltrão (PPGE-UNIOESTE-FB) percebemos que a escrita acadêmica é uma presença constante ao longo de todo o processo de pesquisa, uma vez que os gêneros textuais envolvidos no contexto exigem.

Nossa escolha por pesquisar sobre a Educação do Campo baseou-se na nossa atuação como docentes em escolas localizadas em áreas rurais, onde as práticas pedagógicas se constroem a partir da participação de diversos atores. Sentimos um compromisso importante em produzir uma escrita significativa que permita que acadêmicos, professores, discentes e a comunidade em geral conheçam e compreendam a escolarização do campo, além de fomentar debates entre os educadores e todos aqueles que defendem uma educação de qualidade, crítica, humanizadora e capaz de abarcar múltiplas formas de ensinar neste contexto.

⁵ O Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Unioeste, campus Francisco Beltrão autoriza o uso de seu nome no presente artigo.

Para atender à necessidade de construir uma escrita clara, objetiva e em conformidade com os padrões acadêmicos, optamos por cursar a disciplina de Escrita Acadêmica no segundo semestre de 2021. Essa decisão se constituiu pelo fato de que a disciplina nos proporciona direcionamento, acompanhamento e acesso às publicações, bem como a possibilidade de realizar as leituras orientadoras. Tudo isso visou auxiliar na elaboração de uma dissertação de mestrado alinhada com os objetivos e alcance os resultados desejados para nossa pesquisa educacional.

Dessa forma, com o objetivo de estruturar o relato e proporcionar uma leitura mais organizada, optamos por dividir o texto em seções: Metodologia, abordando a disciplina de Escrita Acadêmica; Superação de medos e bloqueios; Considerações finais e Referências.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este relato foi construído com base em uma pesquisa bibliográfica, que se fundamentou nas vivências durante a disciplina de Escrita Acadêmica, oferecida pelo (PPGE-UNIOESTE-FB). O foco do estudo foi direcionado para a leitura de referencial teórico, práticas de escrita, reescrita e o processo de seleção de uma revista científica para submissão do manuscrito.

A produção do texto foi resultado de uma articulação entre a observação dos participantes, que estavam imersos e envolvidos no processo, o referencial teórico que foi estudado e discutido, bem como as atividades realizadas na sala de aula virtual, disponível na plataforma Microsoft Teams. As tarefas foram conduzidas tanto individualmente como em duplas e grupos maiores, em momentos síncronos e assíncronos, proporcionando uma rica troca de conhecimentos e experiências ao longo do curso.

ESCRITA ACADÊMICA

No segundo semestre de 2021, o PPGE-Unioeste-FB ofereceu uma disciplina especial sobre Escrita Acadêmica de forma remota, utilizando a plataforma Microsoft

Teams. A disciplina teve encontros semanais, tanto síncronos como assíncronos, ao longo dos meses de setembro a outubro, totalizando 30 horas de estudos.

O foco da ementa foi a alfabetização acadêmica, redação científica, organização e publicações. Os objetivos se constituíram de: proporcionar noções de educação acadêmica relacionadas à produção escrita na pós-graduação universitária, estabelecer conexões entre os elementos da redação científica e as necessidades da escrita no contexto acadêmico, bem como oferecer um ambiente propício para a produção escrita voltada ao espaço acadêmico.

A primeira aula ocorreu no dia 02 de setembro de 2021, iniciando às 19h. Como atividade inicial, os acadêmicos foram convidados a se apresentar, compartilhando suas angústias, incertezas, práticas de escrita e dicas úteis. Nesse momento, ficou evidente que as dúvidas relacionadas ao processo de escrita científica eram comuns entre os colegas da turma, e a composição diversificada de acadêmicos em diferentes estágios de pesquisa contribuiu para um ambiente acolhedor, permitindo muitas trocas de experiências.

Após a apresentação dos estudantes, a professora acolheu a fala de todos e tranquilizou a turma, explicando que a escrita e a linguagem acadêmica desempenham uma função fundamental no processo de formação em que nos encontramos. Diante disso, ressaltou a importância de enfrentarmos nossos medos para produzir dissertações de mestrado com qualidade. Além disso, nessa mesma aula, a metodologia da disciplina e os critérios de avaliação foram apresentados.

A segunda aula ocorreu em 09 de setembro de 2021, o tema abordado foi a literacia acadêmica, tendo como base o texto "Alfabetización académica: un cambio necesario, algunas alternativas posibles" de Paula Carlino (2003). Enfrentamos certa dificuldade em

razão do artigo estar escrito em espanhol, o que exigiu uma leitura mais cuidadosa e atenta para compreendermos a discussão que a autora procurava destacar.

De acordo com Carlino (2003), há uma constatação de que muitos estudantes enfrentam dificuldades significativas durante a leitura e escrita acadêmica, e essa

questão tem sido amplamente discutida nas universidades. Diversas instituições, principalmente as australianas, canadenses e norte-americanas, implementaram sistemas com o propósito de alfabetizar academicamente seus discentes. No entanto, o estudo aponta a necessidade de uma mudança de abordagem por parte das universidades em relação a esse problema, destacando que elas não devem ignorar essa problemática ou atribuí-la exclusivamente aos níveis anteriores de ensino. Em vez disso, é essencial que essas instituições promovam maneiras de incentivar e estimular a melhoria das habilidades de leitura e escrita acadêmica entre os estudantes.

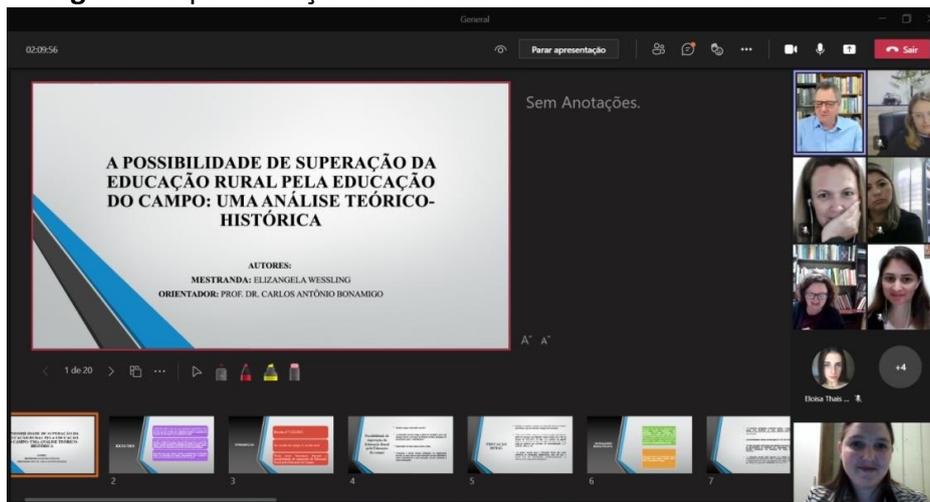
Durante uma atividade assíncrona, nos empenhamos em realizar uma busca em variados periódicos da área da educação, com o propósito de compreender as normas para submissões de trabalhos. Para tanto, lemos alguns artigos já publicados e mapeamos os conceitos de cada revista a fim de identificarmos o seu público-alvo. Esse levantamento visou aprofundar nosso entendimento do processo editorial e nos auxiliar na preparação de futuras publicações. Os créditos em publicações são requisitos essenciais para a conclusão do mestrado, uma vez que a escrita de artigos científicos é de fundamental importância para o crescimento intelectual e enriquecimento de relatório de dissertações em andamento. Consideramos que ao divulgar os resultados parciais e finais das pesquisas em periódicos, contribuimos para tornar o conhecimento acessível a todos, cumprindo, assim, com a função social da pesquisa, evitando que o conhecimento permaneça "engavetado".

Durante a realização da disciplina, na semana dos dias 13 a 17 de setembro, tivemos a oportunidade de participar de um evento na UNIOESTE-FB em homenagem ao Centenário do educador Paulo Freire. Fomos convidados a participar do seminário de diversas maneiras, tanto como ouvintes, monitores, quanto apresentando as comunicações orais e/ou interagindo nas palestras e oficinas.

Um dos desafios desse evento foi apresentar um trabalho completo, o que nos incentivou a iniciar a experiência em escrita científica, expondo as intenções iniciais de pesquisa. Durante as apresentações, tivemos a oportunidade de conhecer diferentes estudos e abordagens, o que nos proporcionou uma visão ampla da temática em

questão bem como identificar aspectos que precisamos aprimorar e considerar para a escrita do trabalho. Essa experiência foi enriquecedora, permitindo-nos expandir a compreensão dos horizontes acadêmicos e reforçando nossa dedicação ao aprimoramento contínuo dos dados da pesquisa.

Figura 1: Apresentação de trabalho no Centenário de Paulo Freire



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021)

O seminário não apenas permitiu a participação na apresentação de trabalhos, mas também ampliou nosso entendimento sobre a educação, bem como a compreensão das contribuições teóricas de Paulo Freire para a educação brasileira. Durante as palestras, pudemos acompanhar diversos debates relacionados à defesa de uma escola laica, pública e gratuita. Além disso, foi notável a atualidade das diferentes abordagens pedagógicas fundamentadas na obra de Paulo Freire, que proporcionam múltiplas formas de educar, atendendo às necessidades específicas daqueles que muitas vezes são marginalizados em uma educação emancipadora, como os indígenas, os negros e os camponeses.

Na aula do dia 23 de setembro, estudamos o texto "Como escrever artigos científicos: sem rodeios e sem medo da ABNT", do autor Ítalo de Souza Aquino. O livro discute a questão da escrita acadêmica em relação à metodologia, ensinando como escrever, cumprir as normas da ABNT, utilizar a linguagem científica, estruturar um artigo, elaborar projetos de pesquisa, além de abordar outros aspectos fundamentais



do cotidiano acadêmico. Aquino (2010, p. 4) destaca que "a metodologia da pesquisa é um dos pilares de um pesquisador. Os cientistas utilizam uma linguagem que é caracterizada pela objetividade, critérios e ética tanto em suas ações, discursos quanto na escrita".

As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) não devem ser encaradas como adversárias dos pesquisadores, mas sim como guias orientadoras durante o processo de escrita. As discussões promovidas durante a aula auxiliaram para que ganhássemos cada vez mais autonomia, confiança e superássemos o receio de escrever. O texto de Aquino (2010) está organizado de maneira envolvente, incentivando o leitor a praticar a escrita ao longo da leitura, pois oferece explicações sobre como fazer e, ao mesmo tempo, espaços destinados ao preenchimento de exercícios de escrita.

Durante a aula, as discussões foram de extrema importância para o desenvolvimento da nossa autonomia, confiança e superação do medo de escrever. O texto do Aquino (2010) possui uma estrutura envolvente que incentiva o leitor a praticar a escrita desde o início da leitura. O livro não apenas explica o "como fazer", mas também disponibiliza espaços para exercícios de escrita.

A linguagem utilizada pelo autor é clara e objetiva, assim como a linguagem exigida na pesquisa científica. Ao longo do texto, aprendemos a escrever parágrafos, palavras-chave, títulos, subtítulos, resumos e introduções, além de outros elementos essenciais para a elaboração de um trabalho acadêmico de qualidade.

Destacamos, em particular, a importância dada à escrita da introdução. O autor ressalta que ela deve ser desenvolvida ao longo da pesquisa, permitindo que todo o processo permaneça vivo em nossa memória. Além disso, a introdução deve abordar a atualidade do tema, uma revisão bibliográfica do que já foi produzido e as possíveis continuidades do estudo (Aquino, 2010).

A metodologia adotada pela professora durante a aula foi dinâmica e envolvente, mesmo sendo conduzida remotamente. Todos os acadêmicos foram convidados a expor seus pontos de destaque após uma leitura prévia do texto. A partir

dessas exposições, a docente esclareceu dúvidas e trouxe outros elementos importantes do livro. Isso tornou a aula produtiva, esclarecedora e muito útil para compreender a estrutura de artigos, projetos e textos científicos em geral.

Na aula do dia 30 de setembro, abordamos o livro "Tirando de letra: orientações simples e práticas para escrever bem", escrito pelos autores Chico Moura e Wilma Moura em 2017. Ao longo da obra, os autores discutem os principais elementos que devem estar presentes em um texto, tais como clareza, simplicidade, concisão, precisão, coerência, coesão e ritmo.

A obra é dividida em sete capítulos, nos quais os autores abordam a importância de apresentar de forma adequada os conteúdos de um texto científico, bem como destacam o que deve ser evitado. Além disso, fornecem orientações para garantir a coesão e coerência do texto, explicando o uso correto da pontuação e enfatizando a relevância da revisão e reescrita quando necessário.

Durante o processo de leitura, ficou evidente que o livro funciona como um valioso manual de escrita, que pode ser consultado e revisado constantemente ao longo da elaboração de uma dissertação. Os autores apresentam de maneira clara e exemplificada o "como fazer", o que está em total consonância com o título da obra.

A professora optou por conduzir a discussão do texto de maneira assíncrona, utilizando um formulário criado por meio do aplicativo Google Formulários. O objetivo do formulário era identificar os elementos centrais do texto com base na leitura de cada acadêmico, dando maior destaque aos dois primeiros capítulos do livro.

No primeiro capítulo, os autores abordaram a importância de compreender o que é necessário para produzir uma escrita competente. Para isso, destacaram a clareza na expressão das ideias e a definição precisa do propósito da escrita. Além disso, ressaltaram que um conhecimento amplo sobre o tema de pesquisa proporciona melhores condições para desenvolver um texto coerente e plausível. Eles também enfatizaram a importância de estabelecer um objetivo claro, uma tese bem definida e conhecer o público leitor como elementos fundamentais no processo inicial de escrita (Moura, C.; Moura, W., 2017).

No segundo capítulo, intitulado "Como organizar o texto," os autores ofereceram informações que auxiliam na construção de uma escrita estruturada e planejada, a fim de atender aos objetivos de informar o leitor. Eles destacaram que escrever envolve a combinação e arranjo de palavras em frases, frases em parágrafos e parágrafos em um texto coerente, coeso e significativo para o leitor (Moura, C.; Moura, W., 2017, p. 20).

A maioria dos textos é estruturada em parágrafos, pois essa organização proporciona uma estrutura esteticamente ideal que torna a leitura mais agradável. De acordo com os autores, a organização das palavras em frases e parágrafos "simplifica" o texto, pois torna explícita a lógica do pensamento do autor para o leitor (Moura, C.; Moura, W., 2017, p. 30). Nesse sentido, afirmam que um bom parágrafo deve possuir unidade, coerência e consistência.

Figura 2: Formulário Leitura – Tirando de Letra



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021)

Figura 3: Formulário Leitura – Tirando de Letra



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021)

A partir do preenchimento do formulário, conseguimos exercitar na prática o resultado da leitura, direcionados pelas questões propostas pela professora. Assim, fomos assimilando os elementos fundamentais do texto, o que nos possibilitou uma maior compreensão da escrita acadêmica, dos princípios básicos e da organização de um texto. Durante a aula, continuamos esse processo, aprofundando as percepções de cada acadêmico com base na leitura e nas contribuições da docente em relação aos elementos que ainda não haviam sido totalmente assimilados.

Para a preparação da aula do dia 07 de outubro de 2021, começamos de forma assíncrona, quando a professora disponibilizou para estudo o livro "Manual de redacción académica e investigativa: cómo escribir, evaluar y publicar artículos", escrito por Alexander Arbey Sánchez Upegui (2011). O livro está dividido em sete capítulos, abordando reflexões sobre a escrita acadêmica.

Considerando que a turma se encontra em diferentes níveis de escrita, com alguns discentes iniciando o mestrado e trabalhando no projeto de pesquisa, enquanto outros estão escrevendo artigos para publicação em revistas e eventos científicos, e ainda outros estão na fase de qualificação ou conclusão da dissertação, optamos por uma dinâmica flexível para o estudo do material. Permitimos que cada mestrando(a) escolhesse o capítulo que melhor atendesse suas necessidades no momento de escrita em que se encontram. Essa abordagem individualizada nos permitiu otimizar o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades específicas de acordo com as demandas de cada estudante.

Decidimos concentrar os estudos nos capítulos um e quatro, pois consideramos que esses capítulos foram os mais relevantes para o desenvolvimento da escrita em nossos artigos e projetos de pesquisa. No primeiro capítulo, o autor aborda a escrita no contexto acadêmico, bem como os obstáculos que podem prejudicá-la, o processo de composição textual, a produção do texto e sua correção. O autor também levanta questionamentos importantes sobre a pré-escrita, enfatizando a importância de refletir sobre o propósito da escrita e o público-alvo, identificando o leitor e a maneira como a mensagem será recebida por eles (Sánchez Upegui, 2011).



Um aspecto que nos chamou a atenção no primeiro capítulo foi a forma como o autor aborda o bloqueio da escrita, uma dificuldade muito comum entre acadêmicos. Muitos enfrentam aversão à escrita devido às dificuldades que encontraram ao longo de sua formação, podendo ter raízes desde a infância, durante a educação básica. Sánchez Upegui (2011) destaca a importância de não se deixar dominar por esse bloqueio e enfatiza a necessidade de compreender a escrita como um processo que exige planejamento, definição de objetivos, desenvolvimento de ideias, intenção comunicativa e um esforço consistente do pesquisador para organizar o pensamento.

No capítulo quatro, o autor apresenta o conceito de gênero textual, vinculado à comunicação científica como um macro gênero discursivo, abordando os diferentes tipos de texto publicados e indexados na "Publidex-Colciencias", da Colômbia. Esse capítulo nos atraiu especialmente porque estamos envolvidas na escrita de artigos científicos e em busca de revistas para submeter os artigos ou manuscritos. A partir dessa leitura, pudemos compreender o processo de indexação e o artigo científico como um macro gênero discursivo, ou seja, um tipo de texto amplo dentro da tipologia investigativa, que se constitui por meio de diferentes gêneros textuais como: resumo, introdução, metodologia, resultados, discussões e conclusões, cada um desempenhando uma função específica na escrita (Sánchez Upegui, 2011).

Durante a aula, os colegas que estudaram outros capítulos do livro apresentaram suas considerações a partir da leitura, e foi enriquecedor ouvir a interpretação de cada um, proporcionando um olhar diferente para o mesmo texto. Essa atividade de leitura e apresentação, aliada às outras leituras realizadas na disciplina, contribuiu para o desenvolvimento de uma ampla bagagem em relação à escrita acadêmica.

A aula do dia 14 de outubro de 2021 teve como proposta a leitura do livro "Escrita acadêmica: princípios básicos", escrito por Ercília Maria de Moura Garcia Luiz em 2018. Essa obra complementou as outras leituras realizadas na disciplina, trazendo reflexões sobre a linguagem acadêmica, os gêneros textuais e o projeto de pesquisa. A autora inicia o texto definindo a linguagem acadêmica como "o conjunto de sinais que a humanidade, intencionalmente, usa para expressar ou comunicar suas ideias e

pensamentos" (Luiz, 2018, p. 12), sendo essa linguagem específica para escritos provenientes do ensino superior e da academia (Luiz, 2018).

Ela destaca que a escrita acadêmica deve seguir um estilo formal, aderente aos padrões da linguagem, e deve ser caracterizada pela precisão, clareza e objetividade. Nesse sentido, a informação e o conhecimento são transmitidos de forma correta (Luiz,

2018). A autora ressalta ainda a importância de dominarmos a linguagem formal não apenas compreendendo-a, mas também utilizando-a no nosso cotidiano, para que se torne um hábito e facilite, assim, o processo de escrita (LUIZ, 2018).

No capítulo três deste livro mencionado, encontra-se uma valiosa orientação para a fase atual da escrita, que aborda a elaboração do projeto de pesquisa, enfatizando os elementos essenciais que devem compor esse documento. Os principais itens destacados são: identificação, problema, justificativa, objetivo geral e específicos, revisão da literatura relevante, metodologia, resultados ou impactos esperados, cronograma, orçamento e referências bibliográficas (Luiz, 2018).

Durante as aulas da disciplina de Escrita Acadêmica, as fontes bibliográficas estudadas forneceram um suporte significativo para compreender a arte de "escrever cientificamente". Cada autor(a) cujas obras foram estudadas contribuiu para abordarmos nosso texto de perspectivas diferentes, buscando incorporar as sugestões, orientações, dicas e direcionamentos oferecidos por essas leituras. Além disso, essa experiência nos concedeu uma confiança maior no desenvolvimento do nosso trabalho de pesquisa atual.

SUPERAÇÃO DOS MEDOS E BLOQUEIOS

Após concluirmos a disciplina de Escrita Acadêmica oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

– Unioeste, Campus de Francisco Beltrão/PR, reconhecemos que o período de estudo, mesmo realizado de forma remota e enfrentando as adversidades da pandemia do coronavírus, revelou-se essencial para aprimorar nossa capacidade de escrever e

compreender como conduzir uma pesquisa científica de qualidade, incorporando os princípios fundamentais da escrita acadêmica de maneira qualitativa.

A experiência relatada foi extremamente enriquecedora. Mesmo diante das dificuldades para conduzir a disciplina presencialmente, as plataformas online e as discussões por meio da plataforma Teams desempenharam um papel fundamental ao aproximar os gêneros virtuais disponíveis nas revistas científicas. Essas publicações, que também disponibilizam versões online, receberam os manuscritos por meio de submissões realizadas em plataformas acessíveis pela internet. Isso exigiu dos autores conhecimentos sobre o processo de submissão, desde o cadastro até a adequação às normas específicas de cada revista, incluindo a formatação com templates/modelos e a inclusão de diversos tipos de arquivos e metadados, além de acompanhamento do processo de envio do texto científico.

Assim, o objetivo deste relato foi e continua sendo inspirar as/os leitoras/es a buscarem participar de disciplinas com propósitos semelhantes em suas respectivas universidades e programas de pós-graduação. A partir dessas disciplinas, os estudantes poderão adquirir conhecimentos valiosos para lidar com angústias, bloqueios e dúvidas frequentemente enfrentados durante a jornada acadêmica de pós-graduação.

Reconhecemos a importância do conhecimento científico na sociedade e suas diversas aplicações em diferentes contextos. Por essa razão, é fundamental a produção de pesquisas de alta qualidade. Nesse sentido, a participação na disciplina de escrita acadêmica foi de grande relevância, pois proporcionou oportunidades para aprimorarmos nossos trabalhos de forma leve e confiante, contribuindo significativamente para o aperfeiçoamento da escrita e organização textual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto do letramento acadêmico, é importante recordar que a imersão no mundo acadêmico não se limitou apenas ao PPGE-Unioeste-FB, mas começou já durante a graduação. Contudo, as complexidades e sutilezas da leitura e escrita acadêmica só



foram plenamente reveladas e exploradas quando participamos das atividades da disciplina de Escrita Acadêmica.

O momento que deveria ser dedicado ao aprofundamento da escrita acadêmica acabou se tornando um preâmbulo, um ensaio do que ainda estávamos prestes a enfrentar, ou uma surpresa para muitos estudantes que, mesmo finalizando o mestrado, ainda não sabiam. Isso gerou questionamentos sobre o constante atraso dos cursos em relação ao que os acadêmicos precisam e deveriam saber. A inquietação sobre o descompasso entre a bagagem cultural trazida pelos discentes e o conhecimento que eles deveriam já possuir é muito intensa.

Essa cobrança se repete, e cada nível de ensino culpa o anterior pelas deficiências. O ensino médio atribui a falta de habilidades de leitura e escrita ao ensino fundamental, que, por sua vez, aponta o descaso da educação infantil com o ensino, e, ao chegar ao ensino superior, a culpa é endereçada ao ensino médio.

Durante as aulas de Escrita Acadêmica, fomos levados a refletir sobre essa constante problemática e a compreender a responsabilidade de cada etapa educacional em alfabetizar os estudantes, respeitando o nível em que se encontram e construindo o processo de letramento acadêmico ao longo dos anos, em todas as áreas de conhecimento. Isso não deve ser atribuição exclusiva da área da linguagem, mas um compromisso compartilhado por todas as áreas e docentes envolvidos no processo educacional.

Dessa forma, retiramos dos estudantes a obrigação de responder de forma adequada e eficaz às demandas apresentadas durante a formação *stricto sensu*. Também ao aproximar a Educação do Campo dessa temática, observamos que o mesmo ocorre nas escolas rurais e no ambiente universitário, onde se pesquisa o que acontece nessas escolas.

Portanto, é crucial não apenas praticar e compreender as técnicas que envolvem a escrita acadêmica, mas também assumir a responsabilidade de todos os educadores na construção da prática de leitura e escrita, independentemente das especificidades de suas situações ou da área em que ministram suas aulas.

É a parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses da pesquisa. A conclusão destaca os resultados obtidos na pesquisa ou no estudo, deve ser breve, podendo incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem “arrodeio” e sem medo** da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2010.

CARLINO, Paula. **Alfabetización Académica: un cambio necesario, algunas alternativas posibles**. *Educere*, vol. 6, núm. 20, enero-marzo, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. **Escrita acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

MOURA, Chico; MOURA, Wilma. **Tirando de letra: orientações simples e práticas para escrever bem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SÁNCHEZ UPEGUI, Alexánder Arbey. **Manual de redacción académica e investigativa: cómo escribir, evaluar y publicar artículos**. Medellín: Católica del Norte Fundación Universitaria, 2011.

Data da submissão: __/__/__

Data do aceite: __/__/__